

# Luiz Marengo - De Bota e Bombacha

Tom: Eb

(int) Cm Cm7 Cm Dm7 Fm G7 Cm C7 Fm Cm G7 Cm

Um sul de verdade capeia em meus olhos  
 De bota e bombacha montado a capricho  
 De alma amansada, curtida da lida  
 Com a doma da encilha na ponta dos cascos

Um sul de verdade galopa comigo  
 Sujeitando o pingo nas cambas do freio  
 Sovando os arreios nas léguas do pago  
 Reunindo o gado num pelado de rodeio

(Que tal um abraço compadre de mate  
 Permita um aparte sem muito floreio

Tirando os terneiro, as vaca-de-leite  
 0 resto a gente rebanha pra o lado  
 Sentado, nas dobras do basto  
 Pensativo, com a hora por fazer  
 Me agrada uma sombra de mato  
 Um cusco atirado, e um violão pra escrever

É o Rio Grande, gauchada amiga  
 De bota e bombacha, tapeando sombreiro  
 Dobrando os pelegos tapado de terra  
 É um quebra-costela de atorar ao meio  
 É o sul mais campeiro que temos na vida  
 É a nossa porfia de prosear no galpão  
 Int ( ) Fm G7 Cm

## Acordes

